

Uruguai concorda em adotar plano do FMI e receber US\$ 120 milhões

MONTEVIDEU — O Uruguai chegou a um acordo preliminar com o Fundo Monetário Internacional (FMI) para a adoção de um programa de reajuste econômico e a obtenção de um crédito de US\$ 120 milhões. O país conseguiu também, dos bancos credores, nova moratória de 90 dias no pagamento do principal de sua dívida externa.

As negociações com o FMI foram das mais rápidas já realizadas por um país latino-americano com a instituição. O Diretor de Planejamento e Orçamento, Ariel Davrieux, informou ontem, ao regressar de Washington, que seu governo se comprometeu a reduzir o déficit fiscal

uruguaio de 10 para seis por cento do Produto Interno Bruto (PIB) e a inflação de 70 para 60 por cento ao ano.

O programa terá duração de 12 meses, prorrogáveis por mais seis, e entrará em vigor a 1º de julho.

O Ministro da Economia, Ricardo Zerbin, e o Presidente do Banco Central, Ricardo Pascale, iniciaram em Nova York, conversações com o Coordenador do Comitê de Assessoramento da Dívida do país, William Rhodes (do Citibank), para o refinanciamento de US\$ 2,189 bilhões, referentes a empréstimos contraídos pelo governo uruguaio junto a 80 bancos internacionais.